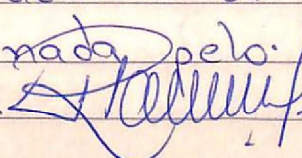
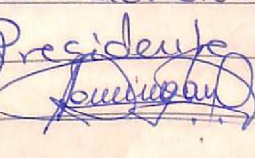


prejudicada, fosse recorrido a justiça e não aos Vereadores, pois não poderiam julgar. E quanto ao laudo, se estivesse errado concordaria, mas a vista do contrário, achou injustas as palavras a etc dirigidas, pois seguindo o próprio acusador, não presenciara o ocorrido, portanto entendeu que não deveria estar acusando seguindo de palavras de terceiros. Disse ainda não ter intenção de defender pessoa de fora e quando fosse feita uma acusação, fosse bem fundamentada. O Senhor Presidente também manifestou-se de ordem pessoal dizendo de sua satisfação a respeito da instalação da Rede Globo de Televisão em Sinop, por ter sido de sua autoria, indicação que fez tal solicitação. Com isso, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a sessão e por determinação da mesa a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e primeiro secretário.  

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP que teve início às vinte horas do dia vinte de Junho de hum mil e novecentos e oitenta e cinco. Invocando a proteção divina a Senhor Presidente deu por aberta a sessão, solicitando ao Secretário da mesa que procedesse com a leitura da ata anterior, que foi posta em discussão e votação, sendo aprovada unanimemente. Após apanhadas as assinaturas dos Vereadores presentes e constatada a ausência de Waldemar Braudão e Antonio Carlos Dias Lopez, o Senhor Presidente apresentou a pauta do dia

D.

cedendo logo após, espaço para proposições verbais. Nada havendo, entrou para segunda discussão o Projeto de Lei do Executivo de número, zero, zero, nove, barra, oitenta e cinco, não sendo contestado, foi votado favoravelmente pelo Plenário. Apresentado a seguir, Projeto de Lei número, dez, barra oitenta e cinco, do Executivo Municipal. Em discussão, manifestou-se o Vereador André D. B. Parra, dizendo ser com intenção de dinamizar os trabalhos dentro da Prefeitura, que o Senhor Prefeito propunha a criação das secretarias, com isso, teriam os munícipes um melhor atendimento na Prefeitura, não sobrecarregando o Senhor Prefeito, que muitas vezes não podia atender a todos como mereciam. Nada mais a ser acrescentado, o mesmo foi aprovado em segunda votação por unanimidade do Plenário. Em seguida, foi lido e justificado o Projeto de Lei número, zero, zero, cinco, barra, oitenta e cinco, autoria do Vereador André D. B. Parra que após novas defesas, pediu apoio à sua proposição, ficando em terceira e última discussão. Manifestou-se o Vereador Rui Heemann, reafirmando seu posicionamento contrário, afirmando que no momento em que a "Gazeta Regional" renovasse seus posicionamentos, fosse mudado o sistema empresarial, teria o jornal o seu apoio. Endossou o Vereador Wilson Baggenstoss as palavras de seu colega Rui Heemann, não concordando com o projeto. Usou da palavra novamente o autor da proposição, solicitando que as posições fossem revistas, que sendo o órgão declarado órgão oficial

de imprensa, teria de melhorar nas informações, divulgar os fatos de toda a região e sendo aprovado, estariam dando a oportunidade ao jornal de mudar. Cessadas as discussões, posto em votação, sendo aprovado pela maioria. Dado um intervalo e no reinício dos trabalhos, foi apresentado o projeto de lei número, zero, zero, sete, barra oitenta e cinco, que muda o agente financeiro de que trata a lei número, cinquenta, de oitenta e quatro, altera e acrescenta artigos, dando outras providências. Em discussão, manifestou-se o Vereador Rui Heemann, solicitando à mesa o encaminhamento do Projeto à comissão competente, para que fosse exarado parecer, discriminando valores, e fosse feito um cálculo aproximado para se saber quanto um munícipe pagará por um metro de asfalto, posicionou-se de início, favorável ao projeto, achando de suma importância que fosse feito um parecer explícito, ^{que} constasse também se seria cobrado ou não o asfaltamento da avenida principal. Esclareceu o Vereador Waldemir dos Santos, que o asfalto da avenida principal havia sido doado ao município e não aos munícipes da avenida e que seria cobrado normalmente como os demais. Posicionou-se também, à primeira vista favorável, o Vereador Wilson Baggensstoss, achando interessante fosse exarado parecer minucioso para chegarem as decisões finais. Lembrou de projeto anterior que fora reprovado e obteve seu voto contrário, dando explicações do porque de sua contrariedade e observou que haviam modificações no novo projeto que mereciam uma análise mais profunda. Cessadas as discussões, o Senhor Presidente acatou a solicitação do Vereador

11

dor Rui Heemann, encaminhando o Projeto em discussão à Comissão de Finanças e Orçamentos e Justiça e Redação, pedindo brevidade para que fosse exarado parecer até a próxima segunda-feira. A seguir passou a presidência da mesa ao vice, para posicionar-se como Vereador, onde fez um relato do porquê da pressa do Executivo no começo do exercício, em que fosse apreciado e votado o projeto que fora pela casa reprovado. Disse não ver outra maneira de asfaltar a cidade, se não por intermédio de um empréstimo, e que Simop estava passando por um ano de suma importância, que deveria atrair investidores e para isso, precisava de melhorias. Quanto a energia elétrica, lembrando o linhão prometido pelo Governo do Estado, o que já estava sendo providenciado, e que no máximo período de um ano, estaria Simop favorecida pelo mesmo. Salientou que os pioneiros é que deveriam dar início e pagar pelo ^{iniciado} progresso, e que era ao seu ver esperança de todos a concretização do asfalto em Simop, cidade que tinha tudo para alcançar o desenvolvimento agrícola, industrial e comercial. Disse que, pelos novos caminhos da República, tudo o que levava a crer que com a reforma tributária os municípios seriam beneficiados e Simop grande arrecadador de impostos, teria condições de quitar seus débitos, não parando seu crescimento. Viu com simpatia as posições dos vereadores peemedebistas e forceu para que em breve o asfalto fosse uma realidade. Após a transferência dos cargos, o Senhor Presidente agradeceu ao vice pela condução temporária dos

Trabalhos, deixando ainda o projeto, em discussão. Manifestou-se ainda o Vereador Rui Heemann, solicitando que constasse no parecer se o município arcaria com alguma parte ou se os municípios pagariam pelo valor total do asfalto. Cessa das as discussões, o Senhor Presidente solicitou das comissões o máximo de informações possíveis, e fossem anexadas aos pareceres. Informou logo após, aos que presenciavam os trabalhos e convocou os Vereadores, quanto as Sessões Extraordinárias previstas para próxima semana, convidando a todos para participarem. Feito isso, a palavra ficou em aberta para os pronunciamentos pessoais. Solicitou o Vereador Rui Heemann, embora fora da ordem, que a mesa oficiasse à CEMAT e à AGROQUIMICA, solicitando informações se havia contrato, prazo, para fornecimento de energia elétrica, por parte da AGROQUIMICA, para com isso, poder informar a população, indústria e comércio que estavam ansiosos. A Presidência da mesa, acolheu o pedido, determinando que fosse providenciado e encaminhado o expediente. Falou ainda o Vereador André D. B. Parra, lamentando os cortes de energia elétrica que a cidade ainda vinha sofrendo, prejudicando o engrandecimento de Sinop, deixou seu repúdio a direção da CEMAT. Nada mais havendo a ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a inspiração divina que o ajudou na condução dos trabalhos e deu por encerrada a sessão e por determinação da mesa a presente ata foi lavrada e se for achada de acordo irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

A.

A.T. - O vereador Rui Heerman deixa claro que o seu posicionamento quanto ao projeto 007/85 não foi favorável, nem contrário, dependendo de estudos mais aprofundados para tomar uma posição definitiva. ~~Finalmente!~~

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP realizada aos vinte e quatro dias do mês de junho de um mil e novecentos e oitenta e cinco. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente deu por aberta a sessão solicitando ao secretário da mesa a leitura da ata anterior, a qual sofreu ratificação por parte do Vereador Rui Heermann, sendo em seguida aprovada. Antes de entrar na pauta do dia o Senhor Presidente esclareceu que o assunto seria trito a pauta e aproveitou para agradecer a presença do público que se fazia presente. Após lido o Projeto de Lei número, zero, zero, nove, barra, oitenta e cinco, manifestou-se o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez, onde desejou frisar que quando foram comprados os veículos, deste apalâmara não foi solicitada, porém não tinha nada em contrário a venda, deixando seu protesto quanto a forma da compra. Manifestou-se o Vereador Valdemar Braudão, comentando telefonema recebido, onde lhe comunicaram o falecimento de seu sobrinho, também político, que residia em Curitiba, manifestando sua tristeza. Pediu escusas por ter saído do assunto e voltando-se ao projeto, disse não ter nada em contrário a venda, mesmo porque achou que o Prefeito merecia veículos melhores. Ateu-se quanto a licitação a ser feita, observando para que a mesma fosse feita aberta ao povo, de forma de envelope fechado e fossem utilizados os meios de comuni-